

Nome : **KATIA LIBERATO SALES SCHEIDT**

Email : katia.liberato@oi.com.br

Tel: 2643-1174

CV Lattes : <http://lattes.cnpq.br/7949116796693445>

Tipo de Projeto : **PICPE**

Linha de pesquisa : **Saúde do Trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente**

Participantes:

Matrícula: 038397

Email: rachel.ribeiro@feso.br

Matrícula: 01014958

Email: georgiamschagas@gmail.com

Matrícula: 01015445

Email:

carneiomarianna_scarneiro@hotmail.com

Matrícula: 01008409

Email: augustorighetti@gmail.com

Matrícula: 01011850

Email: camilinhatokio@yahoo.com.br

Matrícula: 01011740

Email: rubens-canuto@hotmail.com

DATA DO ENVIO: 26/03/12

TITULO

Práticas de utilização e perfil de contaminação microbiológica de jalecos usados por docentes e discentes do UNIFESO.

RESUMO

Resumo

Trata-se de um estudo quantitativo que objetiva conhecer as práticas de utilização e o perfil de contaminação do jaleco usado por docentes e discentes do UNIFESO. Através de questionário envolvendo práticas de uso e análise microbiológicas Serão convidados docentes e discentes atuantes nos cenários de prática. Como resultado contribuir para uma maior conscientização dos profissionais da saúde sobre a importância da vestimenta na epidemiologia das infecções intra e extraambientais da saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Biossegurança, Contaminação biológica, Equipamentos de proteção.

INTRODUÇÃO

1-Introdução.

O uso de uniforme em hospitais há muito foi estabelecido como forma de padronizar e identificar os profissionais de saúde. Com os avanços científicos, especialmente nos campos da microbiologia e da epidemiologia, a contaminação das vestimentas das enfermeiras durante os processos assistenciais foram comprovados, bem como a possibilidade de disseminação de microorganismos. A introdução do uso de jaleco na assistência hospitalar, como medida de isolamento tornou-se uma prática habitual nos hospitais desde o sec, XIX¹.

O jaleco é usado por profissionais da área da saúde para protegê-los da contaminação dos ambientes em que geralmente trabalham, como hospitais e laboratórios^{2,3}. A contaminação da pele e vestimentas (roupas) por respingos e por toque é praticamente inevitável em ambientes de assistência à saúde, incluindo assistência veterinária⁴. Desta forma, os jalecos dos profissionais da área de saúde, podem ser considerados o primeiro e mais importante sítio de contato em termos de indumentária com a pele, líquidos e secreções dos pacientes, tornando-se com isto um verdadeiro fômite. Bactérias multirresistentes, que podem provocar doenças como faringites, otites, pneumonia, tuberculose e até mesmo a morte, são carregadas para lugares públicos através dos jalecos^{4,5}.

Observa-se um número significativo de profissionais, docentes e discentes que não trocam o jaleco ao se deslocarem de uma instituição a outra, tal comportamento indica o desconhecimento ou a negligência desses profissionais diante da contaminação dos jalecos e do potencial do mesmo como veículo de transmissão de patógenos, tanto do paciente para o profissional de saúde e deste para outros pacientes, quanto de uma instituição para outra⁶. Por outro lado, é comum ver nas ruas de Teresópolis, profissionais da área de saúde andando com jaleco branco, vestindo ou carregando-os sem a devida preocupação com o risco que a peça de roupa pode oferecer para outras pessoas.

Comum, principalmente próximos a hospitais e outros centros de saúde, profissionais circulando tranquilamente com seus jalecos que foram usados no ambiente contaminado. Deste modo, em vez de promover saúde, acabam contribuindo para a disseminação das doenças. Justamente o jaleco, uma das principais peças do equipamento de proteção individual- EPI³ acaba se tornando uma potencial fonte de contaminação de outros ambientes e até mesmo de pessoas⁵.

Os jalecos brancos de estudantes de medicina são mais susceptíveis de estarem bacteriologicamente contaminados em pontos de contato freqüente, como mangas e bolsos⁷. Microrganismos Gram negativos notadamente patogênicos foram isolados das amostras cujos indivíduos relataram não trocar o jaleco, entre uma instituição e outra, relacionando período prolongado de uso e trânsito dos jalecos. Ao analisar o Gram, grande variedade da microbiota foi encontrada (cocos e bacilos Gram positivos, bastonetes e cocobacilos Gram negativos e leveduras), esse resultado é relevante principalmente quando se avalia o local onde esses profissionais exercem suas funções. Outro importante aspecto refere-se à vestimenta desses profissionais não apenas como veículo de transmissão de patógenos, mas também como ambiente propício para a troca de material genético entre microrganismos e aquisição de diferentes mecanismos de resistência a antibióticos.

Diante desses achados, este estudo pretende conhecer as práticas de utilização e o perfil de contaminação de jaleco por docentes e discentes do UNIFESO na expectativa de contribuir para uma maior conscientização dos profissionais da saúde sobre a importância da vestimenta/ jaleco na epidemiologia das infecções intra e extraambientais da saúde.

JUSTIFICATIVA

No ambiente de assistência á saúde são executadas atividades distintas envolvendo contato e manuseio com diferentes tipos de agentes biológicos contaminantes. Os profissionais que atuam nesta área ficam expostos, diariamente, a uma diversidade de vírus, bactérias, fungos, protozoários, entre outros microorganismos.

Os jalecos são um veículo potencial para transmissão de microrganismos podendo vir a servir como fonte de infecções associadas aos cuidadores de saúde. Seu uso se tornou uma prática obrigatória, com a finalidade de proteção dos profissionais durante a realização de procedimentos a pacientes, que envolvam material biológico, no entanto sua utilização indevida (como uso fora do ambiente de trabalho) pode causar sérias conseqüências para a saúde pública.

OBJETIVOS

Geral:

Conhecer o perfil de contaminação dos jalecos usados por docentes e discentes do UNIFESO e correlacionar sua epidemiologia às práticas de uso dos mesmos.

Dentre os objetivos específicos pretende-se

Saber dos docentes e discentes sobre como usam o jaleco nas unidades de assistência á saúde.

Conhecer o perfil microbiológico de contaminação dos jalecos de discentes e docentes do UNIFESO.

METODOLOGIA

Optou-se por um estudo quantitativo descritivo, como foco as unidades de assistência á saúde vinculadas ao UNIFESO, tendo como população alvo os docentes e discentes inseridos nos cenários de prática por ocasião do estudo. Serão selecionados aleatoriamente os sujeitos presentes nos seguintes cenários de prática: PSF Beira Linha e Sítio Assunção, Clínica médica e Clínica cirurgica do HCT-CO, nas Clinicas da Odontologia, da Fisioterapia e Veterinária, e que aceitem participar da pesquisa, assinando termo livre e esclarecido.

Os instrumentos de investigação a serem utilizados incluem um questionário e uma ficha de identificação microbiológica. O questionário (**Anexo 1**) se constitui de perguntas fechadas e abertas, sendo as informações colhidas *in locu* pelas pesquisadoras, sem que o registro permita a identificação do docente ou discente da instituição.

A coleta das informações relativas ao **Anexo 2**, identificação microbiológica, incluem análise/ identificação do tipo de tecido, com base em amostras padronizadas de tecidos.

Quanto a avaliação da contaminação microbiológica serão analisadas duas áreas dos jalecos, em relação aos níveis de contaminação: bolso e punho. Para tal, se utilizará dos procedimentos metodológicos descritos por Nesi e Col. (2006)⁸, que inclui o uso de carimbos de madeira revestidos de fórmica, medindo 6 cm de comprimento e 3cm de largura. Os carimbos serão previamente esterilizados, CME/HCT-CO, e aplicados sob pressão manual, mediante três movimentos de vai e vem, nas regiões selecionadas: porção radial interna do punho da mão dominante e bolso inferior correspondente à mão dominante.

Após este procedimento os carimbos terão impressão em placas de Columbia Agar, acrescidas de 5% de sangue desfibrinado de carneiro e incubados em aerobiose por 48 horas a 37°C. A contagem das Unidades Formadoras de Colônias (UFC) será realizada, no laboratório UNIFESO, manualmente tomando como base a área de impressão do carimbo.

ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorrerá durante visitas pré agendadas, pelos pesquisadores, com as respectivas coordenações/gestores das unidades em questão. Previsto para os meses de agosto e setembro/2012

A amostra se definirá através da realização do teste piloto, entre os meses de maio e junho/12, com alunos do último ano de enfermagem lotados nas mais diversas unidades, a partir do qual se realizará o cálculo com auxílio do Statistical, recurso estatístico do software Epi-info versão 3.3 de 2004.

ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO E ANÁLISE

Os dados colhidos serão transferidos, por digitação, para o software de domínio público, construído para os profissionais da área da saúde e pesquisa –Epi-info versão 3.3 de 2004, como recurso na construção do banco de dados e posterior análise.

BIBLIOGRAFIA

1-Hambraeus A, Ransjö U. Attempts to control clothes borne infection in a burn unit. 1. Experimental investigations of some clothes for barrier nursing. J Hyg (Lond). 1977 Oct; 79(2):193-202.

2-Dias Júnior, P.P. Jaleco: uso correto na hora certa, em local apropriado. Rev Eletrônica Ciências [online].2008 Mai [acesso em 2008 Mai 10]; (43). Disponível em: http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_43/editorial_ed43.html

3- NR 32. Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Publicação D.O.U. Portaria GM n.º 485, de 11 de novembro de 2005: 16/11/05. Portaria GM n.º 939, de 18 de novembro de 2008: 19/11/08.

4-Wong D, Nye K, Hollis P. Microbial flora on doctors' white coats. BMJ. 1991 Dec; 303 (6817):1602-

5-Carvalho CMRS, Madeira MZA, Tapety FI, Alves ELM, Martins MCC, Brito JNPO. Aspectos de biossegurança relacionados ao uso do jaleco pelos profissionais de saúde: uma revisão da literatura. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2009 Abr-Jun; 18(2): 355-60.

6-Souza, A.C.S. ; Silva, C.F.; Tipple, A.F. V.; Santos, S. L. V.; Neves, H.C.C. O uso de equipamentos de proteção individual entre graduandos de cursos da área da saúde e a contribuição das instituições formadoras. *Cienc Cuid Saude* 2008 Jan/Mar; 7(1):027-036. Disponível em: www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article. Acesso em: 20/10/2008.

7- Loh W, Ng VV, Holton J. Bacterial flora on the White coats of medical students. *J Hosp Infect*. 2000 May; 45(1): 65-8.

8- Nesi MAM; Bitu Filho RS; Lima EG; Medeiros AMC; Lima KC Contaminação jalecos por estudantes de odontologia. *Saúde Rev.*, Piracicaba, 8 (20): 47-54, 2006

CRONOGRAMA

Cronograma/Planejamento de atividade Discente

Projeto: Práticas de utilização e perfil de contaminação de jalecos usados por docentes e discentes do UNIFESO Abril/Dezembro 2012.

Período	Atividade	Local e data	Produto final	Carga horária/total
Abril	Formalização Comitê Ética Pesquisa	CEPe-UNIFESO	Protocolo CEpE	4h
			Resenha	8h
	Revisão Bibliográfica	Biblioteca	Banco de dados	8h

	Criação banco de dados	CCBD		20h
Maio-Junho	Coleta de dados estudo piloto (Anexo 1 e 2)	Unidade piloto	Informação/dados	20h
	Validação do Instrumento coleta	CCDB	Questionário validado	20h 40h
Julho	Revisão Bibliográfica	Biblioteca-	Resenha	20h 20h
Agosto-Setembro	Coleta de Dados	Unidades de assistência á saúde	Alimentação bancos de dados	40h 40h
Outubro-Novembro	Tratamento os dados Revisão Bibliográfica	CCDB Biblioteca	Relatório parcial	30h 10h 40h
Dezembro	Relatório final	Biblioteca	Relatório	20h

	Publicação dos resultados		Envio Artigo revista científica	20h
				40h

ORÇAMENTOo

Serão utilizados somente recurso disponíveis na instituição.

Anexo

Anexo 1

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

N^o DE REGISTRO _____

DADOS PESSOAIS E ACADÊMICOS

IDADE () 18 a 25 anos () de 25 a 30 anos () de 30 a 40 anos () mais de 40 anos

SEXO () feminino () masculino

VÍNCULO ACADÊMICO

() Acadêmico de enfermagem () Acadêmico de medicina () Acadêmico de medicina veterinária

() Acadêmico de Odontologia () Acadêmico de Fisioterapia

QUAL PERÍODO () 1^o () 2^o () 3^o () 4^o () 5^o () 6^o () 7^o () 8^o () 9^o () 10^o () 11^o () 12^o

QUAL CENÁRIO DE PRÁTICA () UBSF () HOSPITAL () CLÍNICA () OUTRO Especificar _____

CLASSIFICAÇÃO ÁREA/RISCO* () BAIXO RISCO () MÉDIO RISCO () ALTO RISCO

CARGA HORÁRIA/TURNO () 4h () 8h () 12h

EXERCE OUTRA ATIVIDADE NA ÁREA DA SAÚDE? () Sim () Não

SE SIM, QUAL? _____ QUAL A CLASSIFICAÇÃO DA ÁREA QUE EXERCE OUTRA ATIVIDADE: () Baixo risco () Médio risco

() Alto risco

USA UNIFORME OU JALECO ESPECÍFICO PARA ESTA ATIVIDADE? () Sim
() Não

ENTRE A ATIVIDADE ACADÊMICA E ATIVIDADE PROFISSIONAL COSTUMA
TOMAR BANHO ?

() Sim () Não

SOBRE OS JALECOS

FREQÜÊNCIA DE TROCA DO JALECO USADO NO AMBIENTE
ACADÊMICO:

() A cada semana () 3/3 dias () 2/2 dias () Por período/plantão ()
Diariamente () Não lembra

LOCAL DE GUARDA: () No armário () Em saco plástico () No banco do carro ()
Outro _____

LAVA SEPARADO DE OUTRAS ROUPAS ? () Sim () Não

UTILIZA ALGUM TRATAMENTO ESPECIAL? () Sim () Não Se Sim,
Qual? _____

Anexo 2

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

AMOSTRA MICROBIOLÓGICA

Nº DE REGISTRO _____ (o mesmo utilizado no Anexo 1)

IDENTIFICAÇÃO DO TECIDO () Algodão () Microfibra () Tecido não-tecido
(TNT) () Polipropileno () Outro _____

DATA E HORA DA COLETA ___/___/___ _____hs

ANEXO 3

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convido você, docente ou discente do UNIFESO, a participar de uma pesquisa sobre
“Práticas de utilização e perfil de contaminação microbiológica de jalecos usados
por docentes e discentes do UNIFESO.”

O estudo objetiva: Conhecer o perfil de contaminação dos jalecos usados por docentes e discentes do UNIFESO e correlacionar sua epidemiologia às práticas de uso dos mesmos.

Você tem total liberdade para se recusar a participar da pesquisa. Sua participação não envolve nenhum gasto ou alteração na sua rotina de estudante.

A pesquisa é anônima, de forma a garantir sua privacidade. Os resultados poderão vir a ser publicados, respeitando o sigilo e a confidencialidade das informações.

Concordo em participar da pesquisa descrita acima.

-----/-----

Assinatura do participante/ Matrícula

Teresópolis , _____ de _____ de 2012.